

Nome:.

Nº:.

Turma: 18

REVISÃO FINAL – RECUPERAÇÃO FINAL

*APOSTILA 1

Módulo 8: O VERBO E SEUS COMPLEMENTOS

- A oração e sua estrutura básica
- Os complementos verbais: objeto direto e objeto indireto

1. **PREDICADO VERBAL (PV)** – o núcleo é um verbo

- a) Verbo intransitivo
- b) Verbo transitivo → O. D.
→ O. I.
→ O. D. I.

a) Verbo intransitivo – FeVEM (Fatos Existenciais, Voz, Emoções, Movimento)

- As cartas chegaram logo. – quem chega, chega.
- Minha filha cresceu bastante. – quem cresce, cresce.
- Elas choraram muito durante o dia. – quem chora, chora.
- Maria dançou ontem à noite do teatro. – quem dança, dança.

b) Verbo transitivo – verbo que apresenta sentido incompleto sem a presença de complemento.

Objeto Direto (OD) – não exige preposição

- A bomba destruiu a loja. – quem destrói, destrói alguma coisa ou alguém.
- A águia vê o sabiá. – quem vê, vê alguma coisa ou alguém.
- Os pais protegerão os filhos. – quem protege, protege alguma coisa ou alguém.
- Nós gastaremos muito dinheiro. – quem gasta, gasta alguma coisa.
- Nós a vimos ontem. (a = ela) – quem vê, vê alguém.
- E o bolo? Eu não o comi ainda. (o = bolo) – quem come, come alguma coisa.

Observação: a loja; o sabiá; os filhos; muito dinheiro; a; o => exercem função de OD

Objeto Direto Preposicionado (ODP) – Quando o objeto direto vem precedido de preposição, ele é chamado de objeto direto preposicionado. A ocorrência da preposição se dá devido a variadas razões e não pela exigência obrigatória do verbo.

Exemplo: Estimo aos meus professores.

O verbo “estimar” é transitivo direto e a preposição aparece como um recurso enfático e não porque o verbo a exija.

Objeto Indireto (OI) - exige preposição

- As crianças gostam de brinquedos. – quem gosta, gosta DE alguma coisa ou DE alguém.
- Maria acredita em fantasma. – quem acredita, acredita EM alguém ou EM alguma coisa.
- Os alunos concordaram com as várias propostas. – quem concorda, concorda COM alguma coisa ou COM alguém.
- Maria acreditava naqueles amigos. quem acredita, acredita EM alguém ou EM alguma coisa. (**em + aqueles = naqueles**)
- O rapaz lhe escreveu uma carta. (lhe = a ela/ para ela). quem escreve, escreve alguma coisa para (a) alguém.

Observação: de brinquedos; em fantasma; com as várias propostas; naqueles amigos; lhe => exercem função de OI

Objeto Direto e Indireto (OD e OI)

- O rapaz lhe escreveu uma carta. - quem escreve, escreve alguma coisa (uma carta) a alguém (a ela)
- Eu ganhei um presente de meu pai. quem ganha, ganha alguma coisa (um presente) de alguém (meu pai)

Lhe / meu pai - exercem função de OI

Uma carta / um presente - exercem função de OD

2. **PREDICADO NOMINAL (PN)** – o núcleo é um substantivo, adjetivo ou pronome (chamado **predicativo do sujeito**). Possui um **verbo de ligação (VL)**

VERBOS DE LIGAÇÃO (VL): FESPACTV (Ficar, Estar, Ser, Parecer, Permanecer, Andar, Continuar, Tornar-se, Virar e Viver).

- Todas as cartas de amor são ridículas.
(sujeito) (VL) (**predicativo do sujeito**)
- Ele parece um animal.
(S) (VL) (**predicativo do sujeito**)

Esquema

1. PREDICADO VERBAL (PV)

- a) Verbo intransitivo
- b) Verbo transitivo → O. D.
→ O. I.
→ OD e OI

2. PREDICADO NOMINAL (PN)

PV – verbo transitivo e intransitivo

PN – tem verbo de ligação e predicativo do sujeito

Verbo de ação – o núcleo do predicado é sempre um **verbo**

Verbo de ligação – o núcleo do predicado é sempre o **predicativo do sujeito (substantivo, adjetivo ou pronome)**.

Ficar
Estar
Ser
Parecer/Permanecer
Andar
Continuar
Tornar-se
Virar/Viver

EXERCÍCIOS

Leia o poema abaixo e responda as questões a seguir de 1 e 2:

Moda
o cabelo da moda,
a roupa, a dança,
a gíria da moda.
a moda passa,
eu fico.
(Ulisses Tavares)

01. Grife no texto, quais são os dois verbos do poema “Moda”?

02. Os verbos existentes no poema “Moda” são transitivos ou intransitivos? Justifique.

03. Considerando que o verbo intransitivo apresenta sentido completo, qual das orações apresenta verbo intransitivo:

a) Meus pais **compraram** livros de aventura para mim.

b) A criança **dorme** bem.

c) **Contaram**-me um fato engraçado.

d) O escritor **escreveu** uma novela.

e) Eu **preciso** de ajuda.

f) Meu vizinho **morreu** ontem.

04. Classifique os verbos transitivos da questão anterior em direto e indireto.

05. O complemento do verbo é chamado de “objeto”, quando este é ligado ao verbo por uma preposição é chamado de objeto indireto, qual das orações apresenta objeto indireto:

a) As crianças saborearam deliciosos sorvetes.

b) O malabarista encantou ao público.

c) Escrevi uma linda carta.

06. Escreva se o verbo nas orações é – Transitivo (VT) ou, Intransitivo (VI):

a) Jorge **ganhou** um presente. _____

b) Carlos **dorme** tarde. _____

c) O artista **pintou** um quadro. _____

d) Ana **nasceu** saudável. _____

07. Assinale os termos destacados nas orações, usando OD (objeto direto) e OI (objeto indireto).

a) () A canoa atravessou o rio.

b) () O governo não cuida dos menores.

c) () O menino maneja o videogame.

d) () João ama Marina.

e) () As crianças só pensam em televisão.

f) () O time local venceu o campeonato.

g) () Gosto de música popular.

h) () O cliente pediu a conta.

i) () Os jornais protestaram contra o governo.

j) () A secretária transmitiu o meu recado.

08. Localize os verbos e classifique-os segundo a indicação abaixo:

(1) verbo intransitivo

(2) verbo transitivo indireto

(3) verbo transitivo direto

(4) verbo de ligação

- a () Os índios fabricavam enfeites e cestos.
- b () Esses homens precisam de máscaras.
- c () As margens do rio estavam sujas.
- d () Gostamos do professor de matemática
- e () A gurizada brincava de jogar bola.
- f () Acredito em sua palavra.
- g () O lixo sempre traz epidemias.
- h () Os índios cuidavam do seu rio.
- i () As árvores e as plantas cresceram.
- j () Os homens procuravam alimentos.

*APOSTILA 2

Módulo 11: REGÊNCIA VERBAL

- O que é regência verbal

- A crase

A regência verbal estuda a relação entre o verbo (termo regente) e seu complemento (termo regido).

Ex: Necessitamos, de ajuda,
 termo regente termo regido
 (verbo) (obj. indireto)

REGÊNCIA DE ALGUNS VERBOS:

1. AGRADAR:
Transitivo direto – fazer agrado, acariciar. Ex: O garoto agradou o cachorro.
Transitivo indireto (agradar a) – contentar, satisfazer. Ex: O boné não agradou ao garoto.
2. ASPIRAR:
Transitivo direto – cheirar, inalar, inspirar. Ex: Aspirei o perfume da flor.
Transitivo indireto (aspirar a) – almejar, desejar. Ex: Aspiro ao cargo de chefe.
3. ASSISTIR:
Transitivo direto – ajudar, auxiliar. Ex: O médico assistiu o paciente.
Transitivo indireto (assistir a) – ver, presenciar. Ex: Ontem, assisti a um filme de terror.
4. ESQUECER:
Transitivo direto Ex: O aluno esqueceu a mochila.
Se esse verbo for usado com o pronome, ele exige a preposição de: Ex: O aluno esqueceu-se da mochila. O aluno se esqueceu da mochila.
5. IMPLICAR:
Transitivo direto – originar, trazer como consequência.

Ex: O desrespeito às leis implica sérias consequências.
Transitivo indireto (implicar com) – antipatizar, importunar. Ex: Ela era uma pessoa que implicava com todo mundo.
6. IR:
Intransitivo – dirigir-se a um lugar. Ex: Você vai ao cinema?
7. NAMORAR:
Transitivo direto – ser namorado de, paquerar. Ex: Maria namorou João durante um ano.
8. OBEDECER/DESOBEDECER
Transitivo indireto (obedecer a/ desobedecer a) – agir de acordo com/ recusar-se a acatar ordens. Ex: Obedeço aos meus pais. Ela sempre lhe desobedece.
9. PAGAR/PERDOAR:
Quem paga, paga alguma coisa a alguém; quem perdoa, perdoa alguma coisa a alguém. Ex: Ela pagou o salário ao empregado. Ela perdoou a ofensa ao namorado.
10. PREFERIR:
Transitivo direto e indireto (preferir uma coisa a outra) – decidir-se por; gostar mais de. Ex: Prefiro suco natural a refrigerante.
11. QUERER:
Transitivo direto – ter vontade de, desejar. Ex: Eu quero sorvete de chocolate.

Transitivo indireto (querer a) – amar, estimar.
Ex: A mãe quer muito ao filho.

EXERCÍCIOS

01. Tendo em vista a relação de dependência manifestada entre um nome (termo regente) e seu respectivo complemento (termo regido), reescreva as orações a seguir, atribuindo-lhes a devida preposição.

- a) O fumo é prejudicial_____saúde.
- b) Financiamentos imobiliários tornaram-se acessíveis_____população.
- c) Seu projeto é passível_____reformulações.
- d) Esteja atento_____tudo que acontece por aqui.
- e) Suas ideias são compatíveis_____as minhas.

02. Circule a regência verbal correta:

- a) A dona de casa aspirou (ao pó / o pó) do tapete.
- b) Você (se lembra / lembra) dela.
- c) (esqueci / esqueci-me) do que ele me falou.
- d) O filho perdoo (o / ao) pai.
- e) Só namoro (com gente / gente) de caráter.
- f) Prefiro estudar (a / do que) assistir televisão.
- g) Pagou (ao / o) banco?.
- h) Aspire (ao / o) ar da manhã.
- i) O médico assiste (o / ao) paciente.
- j) Pedro ajudava (o / ao) pai no trabalho.
- k) Para agradar (ao / o) pai, não foi á festa da escola.
- l) A loja situa-se (na / à) praça do Ferreira.
- m) Ele (simpatizava / se simpatizava) com Maria.
- n) Elas aguardavam (ao / o) show ansiosamente.
- o) Os políticos não atenderam (as / às) reclamações do povo.
- p) O cargo (a que/ que) aspiro está ocupado.
- q) Todos os cidadãos devem obedecer (às / as) leis.
- r) Chegou (na / à) casa de sua mãe de noitinha.
- s) Respondeu (a / ao) bilhete apressadamente.
- t) O caçador visou (o / ao) alvo e atirou.
- u) (Esqueci / esqueci-me) o que ela falou.
- v) A empresa (atingiu as / atingiu às) metas desejadas

03. Em relação ao exercício anterior, indique o termo regente e o termo regido de cada uma das orações.

04. De forma adequada, empregue à regência de cada verbo expresso a devida preposição:

- a) O filme_____que assisti recebeu a melhor premiação durante o festival do ano passado.
- b) Confio que estejas lutando para conquistar o cargo_____que aspiras.
- c) Passada a tempestade, esta é a cidade_____que chegamos.
- d) Aquela é a garota_____quem muito simpatizei.
- e) Por favor, não altere a música_____que mais gostei.

05. Circule a regência verbal correta.

- a) Para agradecer(o/ao) pai, ficou em casa em pleno domingo.
- b) Todos em casa assistem(telenovelas/a telenovelas).
- c) A empregada aspirou(o pó/ao pó) do tapete.
- d) Você já pagou(o/ao) padeiro.
- e) O pai ainda não perdoo(a/à) filha.
- f) Domingo não sai(na/à) rua.
- g) (Esqueci/Esqueci-me) meu caderno na sala.
- h) Ainda(lembro/me lembro) da casa que morávamos.
- i) Antipatizei(com todos/a todos).
- j) Eles obedeciam(os/aos) estatutos?
- k) Pagou(à/a dívida)?
- l) Ele assistiu(o/ao) filme.
- m) Visou(o/ao) documento.
- n) As medidas nunca agradam(o/ao) povo.
- o) O ar(a que/que) aspiramos está contaminado.
- p) Naquele tempo João(namorava com/namorava) Mariana.
- q) A criança queria(o/ao) sorvete de qualquer maneira.
- r) A noiva chegou(à/na) igreja às 15 horas.
- s) A rasura implica(à/a) anulação do documento.
- t) Não queria(os/aos) pais.

06. Em relação ao exercício anterior, indique o termo regente e o termo regido de cada uma das orações.

CRASE

A preposição **a** pode juntar-se aos artigos definidos. Observe:
O médico receitou um remédio **ao** homem doente.

↓
a + o = ao (preposição **a** + artigo **o**)

Quando a preposição **a** junta-se ao artigo definido **a**, ocorre a crase, que é marcada por um acento gráfico chamado **acento grave (`)**.

O médico receitou um remédio **à** menina.
↓

a + a = à (preposição *a* + artigo *a*)

Os filhos ofereceram flores às mães.



a + as = às (preposição *a* + artigo *as*)

01. Reescreva as frases substituindo a palavra destacada pela palavra indicada. Atenção para a crase antes do feminino. Veja os exemplos.

Rosa foi ao baile. (Preposição *a* + artigo *o* = ao).

Rosa foi à festa. (preposição *a* + artigo *a* = à).

a) Fomos ao baile de formatura de meu irmão. (festa)

b) Eu sempre vou ao shopping aos sábados. (feira)/(sextas-feiras)

c) Toda ginástica faz bem ao corpo. (mente)

d) Dei um presente ao vovô. (vovó)

02. Leia as frases e explique por que a crase não foi usada.

a. Gosto de ir ao parque a pé.

b. O pintor ofereceu a ela um belo quadro.

c. Nada tenho a declarar sobre o acidente.

d. Vou fazer uma surpresa a essa menina.

03. Complete as frases com a ou à.

a) Vou escola e feira.

b) Devolva ficha atendente.

c) Mostre-nos calça que você ganhou.

d) Peça desculpas supervisora e vá sala de aula.

e) Você irá reunião de pais?

f) Entregue prova professora.

g) O rapaz disse namorada que voltaria tarde.

h) turma deu uma rosa diretora.

04. Complete as frases com aquele, àquele, àquela, àquelas, àqueles, aquelas.

a) Entregou essa carta _____ moça.

b) Refiro-me _____ meninas e não a essas.

c) Pegue _____ envelopes e guarde-os na gaveta.

d) Devolva as avaliações _____ candidatos.

e) Você vai _____ shopping?

- f) Chame _____ pessoas que estão aguardando na fila.
- g) Mostre _____ senhora onde fica a loja de informática.



ATENÇÃO!

Para saber se ocorre a crase ou não, lembre-se do seguinte:

À = PARA A A = PARA

Vou entregar o livro à menina.



para a menina

Vou entregar o livro a você.



para você

Vou A, volto DA. CRASE HÁ!
Vou A, volto DE. CRASE PRA QUÊ?

05. Complete as orações a seguir com a ou à.

- a) Você já foi _____ Bahia?
- b) Iremos _____ Itália e depois _____ Portugal.
- c) Nunca fui _____ Argentina.
- d) Meu irmão sempre vai _____ Espanha.
- e) Eles nunca foram _____ Florianópolis.
- f) Foi emocionante a viagem do homem _____ Lua!
- g) Algum astronauta já foi _____ Marte?
- h) Você gostaria de ir _____ Belém?
- i) Prometo que este ano vou _____ Bolívia.
- j) Nas próximas férias, vou com minha família _____ Curitiba.

OUTRA DICA PRÁTICA

Para você saber se deve ou não usar o acento grave, substitua a palavra feminina em questão por uma palavra masculina. Se com a substituição você puder usar ao, é porque o acento deve ser usado; se puder usar o, o acento não deve ser usado.

Ela se dedica à pintura. (Ela se dedica ao esporte.)

Ele observa a sociedade carioca. (Ele observa o povo carioca.)



06. Complete as orações a seguir com a, às, a, as.

- a) O cantor dirigiu-se com muita educação _____ senhoras presentes.
- b) No *shopping*, pedimos algumas informações _____ vendedora da loja.
- c) Pedro está se referindo _____ professora de inglês.
- d) Encostado _____ porta, o menino olha _____ rua.
- e) Daqui a pouco, serão divulgadas _____ notas do teste.
- f) O carteiro entregou _____ cartas _____ mães das crianças.

ATENÇÃO!

Para saber se há crase diante de nome de localidades (cidades, estados, países), use este raciocínio:

Vou a Santos.



a = para

Vou a Portugal.



a = para

Vou à Itália.



à = para a

Ou tente encaixar a palavra em questão na frase: "Vou a, volto da, crase há! Vou a, volto de, crase pra quê?"

Usa-se crase quando: "Vou à Bolívia. Volto da Bolívia".

Não se usa crase quando: "Vou a São Paulo. Volto de São Paulo".

Observação: diante da palavra *cidade*, ocorre a crase:

Vou à cidade de Santos.



à = para a



SEMPRE SE USA O ACENTO GRAVE

1) NA INDICAÇÃO DE HORAS

Chegamos **às dez horas**. //// Saí **à uma hora** da tarde. //// O avião partiu **à meia-noite**.

2) NAS LOCUÇÕES ADVERBIAIS FEMININAS, QUE GERALMENTE EXPRESSAM IDEIA DE TEMPO, LUGAR OU MODO

Ele chegou **à noite**. //// O carro virou **à direita**. //// Ela fez o trabalho **às pressas**.

NUNCA SE EMPREGA O ACENTO GRAVE

1) ANTES DE VERBO

As inscrições estarão abertas **a partir** do dia 10. //// Ele está decidido **a fazer** essa viagem.

2) ANTES DE PALAVRA MASCULINA

Vou **a pé** para a escola. //// Vovô anda **a cavalo**.

3) QUANDO O **A** ESTIVER ENTRE DUAS PALAVRAS IGUAIS

Eles se encontraram **cara a cara**. //// Tome o remédio **gota a gota**

*APOSTILA 3

Módulo 26: COLOCAÇÃO DOS PRONOMES PESSOAIS ÁTONOS

- As posições dos pronomes pessoais átonos

- Critérios normativos para a colocação dos pronomes átonos em relação ao verbo

São Pronomes Átonos:

PRONOMES PESSOAIS OBLÍQUOS	me, te, se, o, a, lhe, nos, vos, os, as, lhes
PRONOMES SUBSTANTIVOS DEMONSTRATIVOS	o, a, os, as (= aquele, aquela, aqueles, aquilo,...)
PRINCIPAL ERRO, segundo a Gramática Tradicional	
- Iniciar período por pronomes átono. Exemplo: Me dê um cigarro.	
Obs.: Embora seja uma forma consagrada no Brasil, a norma culta da Língua Portuguesa só aceita a forma lusitana: Dê-me um cigarro.	

POSIÇÕES DOS PRONOMES ÁTONOS

1. PRÓCLISE (ANTES DO VERBO): é obrigatória nos seguintes casos:

- Com palavras negativas: **Não te** disse isso.

- Com conectivos (conjunções subordinativas e pronomes relativos):

Eu disse **que o** vimos ontem.

- Com certos advérbios: **Sempre nos** encontramos aqui.

- Com palavras interrogativas: **Quem te** disse?

- Com palavras exclamativas: **Como me** valorizam!

Negativas

Advérbios

Relativos (pronomes)

Interrogativas

Subordinativas (conjunções)

2. MESÓCLISE (MEIO DO VERBO): Só deve ser usada quando o verbo está no **futuro** (do presente ou do pretérito), e não haja motivo para uma próclise.

Exemplos:

Dar-te-ei um cigarro. (Futuro do presente)

Dar-te-ia um cigarro. (Futuro do pretérito)

Obs.: Não **te** darei um cigarro. (Próclise obrigatória)

3. ÊNCLISE (DEPOIS DO VERBO): é a posição para a Gramática Tradicional.

Exemplo: Dê-**me** um cigarro.

Obs.: Embora seja Ênclise a posição normal da Gramática Tradicional, a tendência do Português falado no Brasil é a Próclise. Alguns gramáticos brasileiros já aceitam certas formas:

Eu **o encontrei** na praia. (aceita)

Eu **encontrei-o** na praia. (rígida)

POSIÇÕES DOS PRONOMES ÁTONOS EM LOCUÇÕES VERBAIS

A gramática lusitana condena a colocação do pronome átono solto entre dois verbos. Esta colocação já é, entretanto, aceita pela maioria dos gramáticos brasileiros.

Exemplos:

Quero **dar-te** um cigarro. (rígida)

Quero **te dar** um cigarro. (aceita)

CASO I - VERBO AUXILIAR + PARTICÍPIO (ADO/EDO/IDO) E IRREGULARES

Pela gramática tradicional, o certo é a **ênclise do verbo auxiliar**, caso não haja a obrigatoriedade da próclise.

Exemplos:

Ele **tinha-me** dito. (ênclise do auxiliar)

Ele não **me tinha** dito. (próclise do auxiliar)

No primeiro exemplo, os gramáticos brasileiros já aceitaram tanto a próclise do verbo auxiliar como a do particípio:

Ele **me tinha** dito. (próclise do verbo auxiliar)

Ele **tinha me** dito. (próclise do particípio).

CASO II - VERBO AUXILIAR + GERÚNDIO (ANDO/ENDO/INDO) OU INFINITIVO (AR/ER/IR)

Verbo auxiliar seguido de infinitivo

➤ Quando **não houver fator de próclise**, é possível ocorrer de duas formas:

• Ênclise ao auxiliar: **Posso-lhe** pagar amanhã.

• Ênclise ao principal: Posso **pagar-lhe** amanhã.

➤ Quando **houver fator de próclise**:

• Próclise ao auxiliar: **Não lhe** posso pagar amanhã.

• Ênclise ao principal: **Não** posso **pagar-lhe** amanhã.

Verbo auxiliar + preposição + infinitivo

➤ Quando **não houver fator de próclise**:

• Próclise ao infinitivo: Parou de **a chamar**.

• Ênclise ao infinitivo: Parou de **chamá-la**.

➤ Quando **houver fator de próclise**:

- Próclise ao auxiliar: **Não** **a** parou de chamar.
- Ênclise ao infinitivo: **Não** parou de **chamá-la**.

Verbo auxiliar seguido de gerúndio

➤ Quando **não houver fator de próclise**:

- Ênclise ao auxiliar: **Estou-lhe** presenteando hoje.
- Ênclise ao gerúndio: Estou **presenteando-lhe** hoje.

➤ Quando **houver fator de próclise**:

- Próclise ao auxiliar: **Não** **lhe** **estou** presenteando.

Definição simplificada

Locução verbal = **verbo auxiliar** + **verbo principal** (no infinitivo, gerúndio ou particípio)

Exemplos:

INFINITIVO

- O professor **nos** **deve ajudar** com o problema.
- O professor **deve-nos** **ajudar** com o problema.
- O professor **deve ajudar-nos** com o problema.

GERÚNDIO

- O professor **me** **estava ajudando** com o problema.
- O professor **estava-me** **ajudando** com o problema.
- O professor **estava ajudando-me** com o problema.
- **Não** **lhe** **estava dirigindo** a palavra.
- **Não** **estava dirigindo-lhe** a palavra.

PARTICÍPIO

- O professor **me** **tinha ajudado** com o problema.
- O professor **tinha-me** **ajudado** com o problema.
- O professor **tinha ajudado-me** com o problema. (errado, pois não existe ênclise em locução verbal particípio)

Exercícios

01. Dê exemplos de frases usando Próclise, Mesóclise e Ênclise.

a) Ênclise: verbo em início de período.

b) Próclise :verbo precedido de palavra negativa.

c) Ênclise: verbo após pausa (virgula).

d) Mesóclise: verbo no futuro do presente e verbo no futuro do pretérito.

e) Locução verbal + verbo no particípio. Exemplos de próclise e ênclise.

f) Próclise: verbo precedido de advérbio.

g) Próclise: verbo precedido de pronome indefinido.

h) Próclise: verbo precedido de conjunção.

02. Justifique a colocação do pronome átono nas seguintes frases:

a) Jamais **nos** disseram uma palavra.

b) Mostrar-**te**-emos os relatórios amanhã.

c) Encontramo-**nos** sábado à tardinha.

d) Alguém **me** contou essa história.

e) Mais adiante, viam-**se** casas brancas de telhado baixo.

03. Empregue a ênclise e omita o sujeito:

a) Eu o encontrei na reunião. _____

b) Eles te deram o roteiro? _____

c) Eles o elogiaram bastante. _____

d) Nós nos vimos ontem. _____

e) Eles se julgam capazes. _____

f) Eu lhe perdoei a dívida. _____

04. Assinale a frase com erro de colocação pronominal:

- a) Tudo se acaba com a morte, menos a saudade.
- b) Com muito prazer, se soubesse, explicaria-lhe tudo.
- c) João tem-se interessado por suas novas atividades.
- d) Ele estava preparando-se para o vestibular de Direito.

05. Assinale a frase com erro de colocação pronominal:

- a) Tudo me era completamente indiferente.
- b) Ela não me deixou concluir a frase.
- c) Este casamento não deve realizar-se.
- d) Ninguém havia lembrado-me de fazer as reservas.

06. Analise a seguinte oração e assinale qual afirmativa está correta:

O funcionário que se inscrever, fará prova amanhã.

1. Ocorre próclise em função do pronome relativo.
2. Deveria ocorrer ênclise.
3. A mesóclise é impraticável.
4. Tanto a ênclise quanto a próclise são aceitáveis.

- a) Correta apenas a 1ª afirmativa.
- b) Apenas a 2ª é correta.
- c) São corretas a 1ª e a 3ª.
- d) A 4ª é a única correta.

07. O pronome está mal colocado em apenas um dos períodos. Identifique-o:

- a) Finalmente entendemos que aquela não era a estante onde deveriam-se colocar cristais.
- b) Ninguém nos falou, outrora, com tanta sinceridade.
- c) Não se vá, custa-lhe ficar um pouco mais?
- d) A mão que te estendemos é amiga.

***APOSTILA 4**

Módulo 35: TIPOS DE PREDICADO

- Predicado verbal e predicado nominal
- Predicado verbo-nominal
- Os predicativos

PREDICADO é tudo o que se diz sobre o sujeito (quando há sujeito). Na oração sem sujeito, o predicado é toda a oração. O predicado sempre tem verbo.

TIPOS DE PREDICADO

PREDICADO VERBAL (núcleo VERBO)

SUJ. + VERBO DE AÇÃO (Verbo Nocional/Significativo – VI ou VT)

Ex.: Todos correram atrás da bola do jogo.

SUJ. + VI

Ex.: Nós caminhamos.

SUJ. + VTD+OD

Ex.: O cliente perdeu os documentos.

SUJ. + VTI+PREPO.+OI

Ex.: O cliente precisa dos documentos.

SUJ. + VTDI+OD+PREPO.+OI

Ex.: Joaquim comprou o presente para Joana.

PREDICADO NOMINAL (núcleo PREDICATIVO)

SUJ. + VERBO DE LIGAÇÃO + PREDICATIVO (PS sempre)

Ex.: Eles nunca foram tão felizes como agora.

PREDICADO VERBO-NOMINAL (VERBO e PREDICATIVO)

SUJ. + VERBO DE AÇÃO + PREDICATIVO (pode ser do sujeito ou do objeto)

Ex.: Eles chegaram em casa muito cansados.

SUJ. + VI + PS

Ex.: Susana chegou cansada.

SUJ. + VTD + OD + PS

Ex.: Eles terminaram o trabalho satisfeitos.

SUJ. + VTD + OD + PO

Ex.: Eles consideraram o trabalho desagradável.

SUJ. + VTI + PREPO. + OI + PS

Ex.: Carlos falou sobre sua namorada empolgado.

SUJ. + VTI + PREPO. + OI + PO

Ex.: Eu gosto de vocês atentos.

Exercícios

01. Classifique os termos grifados em: objeto direto, objeto indireto ou predicativo do sujeito:

- | | |
|--|---|
| a) Ponha <u>o livro</u> sobre a mesa. (_____) | f) A prisão deles parecia <u>inevitável</u> . (_____) |
| b) Não gostei <u>desse filme</u> . (_____) | g) Eu não <u>o</u> encontrei na escola. (_____) |
| c) Ana ficou <u>furiosa</u> com a brincadeira. (_____) | h) A cidade resistiu <u>ao ataque</u> . (_____) |
| d) Quero descobrir <u>meu erro</u> . (_____) | i) Estas observações são <u>úteis</u> para nós. (_____) |
| e) É preciso confiar <u>em alguém</u> . (_____) | j) Desconfio <u>de pessoas</u> como ele. (_____) |

02. Separe o sujeito do predicado nas frases abaixo e classifique o predicado em: predicado verbal, predicado nominal ou predicado verbo nominal.

- a) O rapaz estava inquieto.
- b) Nós precisamos de você aqui.
- c) Muitas pessoas brasileiras veem essa desertificação irritadas.
- d) A economia daquele país continua atrasada.
- e) A menina abandonou a sala revoltada.
- f) Renata olhava o mar pela janela.

g) Nós achamos o filme engraçado.

03. Classifique os trechos destacados em predicado verbal ou nominal.

a) O motoqueiro andava cansado. / O motoqueiro anda devagar.

b) Minha irmã está no quarto. / Minha irmã está brava.

c) A lua permanecia brilhando no céu. / A lua permanecia escondida.

d) Vovó caiu de cama. / Vovó caiu da cama.

04. Transforme os predicados nominais sublinhados em predicados verbais. Veja o exemplo:

Predicado nominal: Este suco está enjoativo.

Predicado verbal: Este suco enjoa.

a) As roupas ficaram secas.

b) As estrelas estão brilhantes.

c) O filme foi fascinante.

d) Aquele calor era sufocante.

05. Faça a análise das orações a seguir, separe o sujeito do predicado e indique o tipo de verbo (VL/VI/VTD/VTI/VTDI), os objetos (se tiver) OD/OI, o predicativo (OS/PO) e por fim indique o tipo de predicado (PV/PN/PVN).

a) José chegou cansado.

b) O espetáculo foi emocionante.

c) Chove bastante na minha região.

d) O professor já corrigiu as provas.

e) Prenderam o ladrão.

f) Monica é muito simpática.

g) Vive-se bem no campo.

h) Perdi minha caneta.

i) Você acha minha caneta feia?

j) Os excursionistas chegaram cansados.

k) Bateram à porta.

l) Estava irritado com as brincadeiras.

m) Compareceram todos atrasados à reunião.

n) Come-se com fartura em sua casa.

o) Foi muito difícil a última questão.